

CÓPIA NA ÍNTEGRA DA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA AOS
31.1.1965

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de 1965, estiveram reunidos em Assembleia Geral os sócios da Corporação Musical-Campineira dos Homens de Cór, em sua sede social sita à Rua Lusitana nº 127, ocasião em que se trataram dos assuntos a que se reporta os Estatutos Sociais, isto é, eleição da nova diretoria.

Às 18,55 hs., o Sr. Venâncio Pompeu do Nascimento, presidente, deu pôr abertos os trabalhos, com uma alocução de poucos minutos, e sugeria à casa que escolhesse dentre os presentes, o presidente para a mesa da Assembleia. Pede a palavra o Sr. Carlos Balthazar, e sugere a indicação do Sr. Benedito Evangelista, tendo sido aclamado por todos. Já no exercício da presidência da Assembleia, o Sr. Benedito Evangelista nomeou como primeiro e segundo secretários, respectivamente os Srs. Sérgio Mariano Teixeira e Luiz Benedito Pompeu.

O sr. primeiro secretário procedeu à leitura da Ata da Assembleia anterior, tendo sido aprovada por unanimidade. Após isto, passou-se à leitura do Relatório da Diretoria que findava o seu mandato. Tratava-se de um trabalho bem feito, fiel retrato do movimento social da entidade, que neste biênio realizou quase que o impossível para sustentar os altos gastos devido ao empreendimento de reformar a sede. Tal relatório apresentou os seguintes dados:

SECRETARIA - É o seguinte o relatório para os dois anos que constituem o mandato da atual diretoria: 1º- Foram realizadas vinte e quatro reuniões ordinárias, devidamente secretariadas e lavradas em atas por este Setor, através do senhor segundo secretário, conforme distribuições de encargos a princípio estabelecidas; 2º- Receberam-se onze correspondências entre convites de entidades, comunicações de pagamentos e outros, sendo outras tantas expedidas em acuse de recebimento; expediram-se vinte cartas, entre ofícios, balancetes demonstrativos e cópias de atas da Assembleia Geral. Estes encargos correram por conta do primeiro secretário, de acordo com o que foi firmado no Setor.

TESOURARIA - Resumo: 1963 - Receita	Cr. \$ 707.559
Despesas	203.453
Transporte	504.106
1964 - Receita	969.660
Despesa - I	384.891
" II	513.901
Transporte	70.868

Em seguida foi procedida a eleição da nova Diretoria. Após ter-se concedido os dez minutos regulamentares para que os sócios se munissem das cédulas de votação e, depois que dois escrutinadores foram nomeados pelo senhor presidente da mesa (Srs. Nelson dos Santos e Antonio Siqueira), apurou-se a vitória da Chapa Oficial, assim constituída: Presidente- Venâncio Pompeu do Nascimento; vice- Narciso Estanislau dos Santos; 1º secretário - prof. Benedito Eustachio Baltazar; 2º - Ismério dos Santos; 1º tesoureiro- Carlos Baltazar; 2º- Antonio Siqueira; 1º Fiscal- Sebastião Marques; 2º - Waldemar Silva; 1º Maestro- Silvio Martins; 2º Maestro- Nelson dos Santos- Procurador- Alexandre Antonio; Comissão de Contas- João José Pereira e José Antonio, todos com 12 votos cada e mais o Sr. Agostinho Constâncio, para a Comissão de Contas, com 11 votos.

Na ordem dos trabalhos, foi dada a palavra para quem dela quisesse fazer uso. Levanta-se o Sr. prof. Benedito E. Baltazar, e em rápidas palavras agradece o pretígio a que foi alçado dentro-

a que foi alçado dentro da Diretoria, como membro da nova-guarda, e manifesta sua satisfação por ter sido reeleito, juntamente com os demais companheiros para mais uma gestão; em seguida o Sr. Venâncio P. Nascimento, que fez de suas palavras o brado do reconhecimento porlo, digo, brado do reconhecimento pelos serviços prestados pelos seus companheiros da Diretoria, tendo aproveitado do ensejo para explicar alguns fatos dúbios que ocorreram durante a votação, e motivado pela existência de uma só Chapa. O Sr. Presidente "had-hoc" da mesa transfere o cargo ao primeiro secretário a fim de que pudesse fazer o uso da palavra. De posse da mesma, compara a realização de uma Assembléia com uma batalha campal, onde soldados e comandantes estão unidos em prol de um mesmo ideal que a sujeição do inimigo. Esclarece a sua satisfação de poder estar ali presente, coisa que acontece desde a fundação da Corporação há mais de trinta anos. Lembra os velhos batalhadores que por ali passaram e por último sugere à casa o lançamento em Ata de um voto de louvor aos trabalhos desempenhados pelo ex-musico e colaborador Julio Gonçalves, cujo passamento se deu há pouco, sugeriu, ainda que em sua memória fizéssemos um minuto de silêncio, como nossa homenagem póstuma àquele que tanto trabalhou pelo engrandecimento do nome da entidade. Com a palavra o Sr. Sérgio Mariano Teixeira que poucas, mas eloquentes fez sentir a todos sua satisfação de poder estar ali com eles e de poder reencontrar pessoas conhecidas de há sessenta anos, eis que ele é um filho pródigo que retorna à casa paterna; em seguida, com a palavra o Sr. Luiz Benedito Pompeu fez dela uso para excusar-se de pequenos erros cometidos, e com falsa modéstia prejulgando-se incapaz de desvencilhar-se das atribuições que lhe foram conferidas.

Como mais ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa deu posse aos novos diretores retro-nomeados, chamando-os a cada um, tendo sido os mesmos aclamados por salvas de palmas pelos presentes.

No encerramento dos trabalhos, que se deu às ... 20,30 hs., o Sr. Venâncio P. Nascimento em rápidas agradeceu a confiança que nêle mais uma vez foi depositada, e prometeu por mais um biênio continuar lutando à testa da Corporação, juntamente com seus demais companheiros para consecução do seu ideal. Nada mais tendo sido feito lavrei e assinou a presente ata, dada e passada nesta cidade de Campinas, à rua Lusitana, nº 127. Campinas, 14 de fevereiro de 1965, as. Sérgio Mariano Teixeira- 1º secretário.